
**REGULAMENTO DO
BNB FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO – FGTS ELETROBRAS
CNPJ Nº 42.847.915/0001-87**

Capítulo I – Do Fundo

Alterado em: 02/06/2022

Artigo 1º - O **BNB FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO – FGTS ELETROBRAS**, doravante designado, abreviadamente, **FUNDO**, é uma comunhão de recursos, constituído sob forma de condomínio aberto, com prazo mínimo de duração de 03 (três) anos, regido por este Regulamento e demais disposições legais aplicáveis, notadamente a Instrução CVM nº 279, de 14 de maio de 1998, conforme alterada (“Instrução CVM 279”) e normas posteriores que a alterem, complementem ou substituam.

Parágrafo Único – O **FUNDO** será formado, exclusivamente, por recursos provenientes da conversão dos saldos disponíveis junto ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS (“FGTS”) em nome de pessoas físicas titulares de contas vinculadas do FGTS.

Artigo 2º - O **FUNDO** é administrado pelo **SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM S.A.**, com sede à Rua Amador Bueno, 474, Santo Amaro – 1º andar – Bloco D – CEP 04752-901 - São Paulo / SP, inscrito no CNPJ/MF sob nº 62.318.407/0001-19, doravante designada, abreviadamente, Administradora, com site www.s3dtvm.com.br e inscrição no Global Intermediary Identification Number (“GIIN”) sob os caracteres: XUSYYR.00000.SP.076.

Parágrafo Único - A Administradora encontra-se devidamente qualificada, autorizada e registrada perante a CVM para prestação de Serviços de Administração de Carteiras, conforme Ato Declaratório CVM nº 11.015, de 29 de abril de 2010.

Artigo 3º - Os serviços de gestão da carteira do **FUNDO** serão efetuados pelo **BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**, com sede à Av. Dr. Silas Munguba, 5700 - Bloco E2 Subsolo – Passaré, CEP: 60743-902 - Fortaleza (CE), inscrito no CNPJ/MF sob nº 07.237.373/0001-20, com Inscrição no Global Intermediary Identification Number (“GIIN”), sob os caracteres: T5H60J.00000.SP.076, doravante designada, abreviadamente, Gestor e/ou Distribuidor.

Parágrafo Único - Para fins deste Regulamento a Gestora está devidamente autorizada e habilitada pela CVM para administrar carteira de ativos financeiros, incluindo fundos de investimento, a quem compete negociar, em nome do **FUNDO**, os ativos financeiros integrantes da carteira.

CAPÍTULO II - DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Artigo 4º - O objetivo do **FUNDO** consiste em aplicar seus recursos na aquisição de ações ordinárias de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras (“ELETROBRAS”) por meio de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias no Brasil (“Distribuição”), a ser promovida pela ELETROBRAS e pela União Federal, representada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – BNDES, na qualidade de gestor do Fundo Nacional de Desestatização (“FND”) e/ou por empresa por ela controlada direta ou indiretamente, nos termos da Lei nº 14.182, de 12/07/2021 e da Resolução do Conselho do

Programa de Parcerias de Investimentos nº 203, de 19/10/2021 (“AÇÕES DA ELETROBRAS”).

CAPÍTULO III - DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA DO FUNDO

Artigo 5º - O FUNDO deverá manter seus recursos aplicados nos ativos abaixo relacionados, devendo ser observado os seguintes limites de aplicação:

- I) No mínimo 90% e no máximo 100% do patrimônio líquido do FUNDO em AÇÕES DA ELETROBRAS;
- II) No mínimo 0% e no máximo 10% do patrimônio líquido do FUNDO em títulos públicos federais de renda fixa.

Parágrafo Primeiro – Durante os 6 (seis) primeiros meses contados da data de aquisição das AÇÕES DA ELETROBRAS no âmbito da Distribuição, a Administradora somente poderá alienar 10% (dez por cento) das AÇÕES ELETROBRAS que tenham sido adquiridas no âmbito da Distribuição.

Parágrafo Segundo – Os rendimentos que venham a ser pagos por títulos públicos federais de renda fixa integrantes da carteira do FUNDO e/ou os dividendos atribuídos às AÇÕES DA ELETROBRAS poderão ser aplicados (a) em outras ações ordinárias de emissão da ELETROBRAS, a serem adquiridas em mercado e/ou (b) em títulos de renda fixa públicos federais, desde que observado para esses últimos o limite disposto no inciso (II) do caput deste Artigo 5º.

Parágrafo Terceiro - Não se aplica ao FUNDO a restrição de que trata o §1º para as ações de emissão da ELETROBRAS que venham a ser adquiridas pelo FUNDO fora do âmbito da Distribuição.

Parágrafo Quarto - Na hipótese de o FUNDO não conseguir adquirir, no âmbito da Distribuição, AÇÕES DA ELETROBRAS em quantidade suficiente para alocar no mínimo 90% (noventa por cento) do seu patrimônio líquido em AÇÕES DA ELETROBRAS, o FUNDO terá um prazo adicional de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da data da liquidação financeira da Distribuição, para adquirir em mercado outras ações ordinárias de emissão da ELETROBRAS até alcançar o limite mínimo de 90% (noventa por cento) de seu patrimônio líquido alocado em ações de emissão da ELETROBRAS. Durante o prazo de 180 (cento e oitenta) dias acima referido, a parcela dos recursos do FUNDO que não estiver alocada em ações de emissão da ELETROBRAS permanecerá aplicada em títulos públicos de renda fixa.

Parágrafo Quinto - Caso o FUNDO não consiga enquadrar a sua carteira nos termos dos itens (I) e (II) do caput deste Artigo 5º, observado o procedimento descrito nos parágrafos acima, aplicar-se-ão os procedimentos para liquidação do FUNDO, nos termos do Artigo 22º deste Regulamento.

Parágrafo Sexto - É vedada a alteração da sociedade emissora dos valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO.

CAPÍTULO IV - DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DO FUNDO E SUA REMUNERAÇÃO

Artigo 6º - A Administradora terá poderes para gerir o patrimônio do FUNDO podendo abrir e movimentar contas bancárias, transigir, praticar, enfim, todos os atos necessários à administração fiduciária da carteira, observadas as obrigações e limitações normativas.

Parágrafo Único - O FUNDO não contará com comitês ou outros mecanismos de participação de cotistas nas decisões relacionadas à administração da sua carteira de ativos.

Artigo 7º - A Administradora poderá, mediante aviso prévio de 3 (três) meses e com comunicação escrita endereçada a cada cotista, renunciar à administração do FUNDO, ficando obrigada, no mesmo ato, a comunicar sua intenção à CVM.

Parágrafo Único - Nas hipóteses de renúncia, descredenciamento ou inabilitação da Administradora ou Gestora pela CVM ou outras autoridades, fica a Administradora obrigada a convocar, em até 2 (dois) dias úteis a partir da formalização da renúncia ou do ato legal que embasar o descredenciamento ou inabilitação, a Assembleia Geral para eleger a sua substituta ou deliberar a incorporação do Fundo a outro Fundo Mútuo de Privatização - FGTS. A Administradora e/ou a Gestora permanecerão no exercício de suas funções até sua efetiva substituição.

Artigo 8º - A taxa de administração é de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, incidente sobre o patrimônio líquido do FUNDO, calculada e provisionada todo dia útil e deverá ser paga mensalmente no 5º (quinto) dia útil de cada mês.

Parágrafo único - A taxa de administração compreende a remuneração da ADMINISTRADORA pela administração do FUNDO, bem como os valores devidos aos prestadores de serviço responsáveis pela gestão, tesouraria, escrituração e distribuição de cotas.

Artigo 9º - Pelos serviços de custódia, será devida a taxa máxima de 0,01%, incidente sobre o patrimônio líquido do FUNDO, calculada e provisionada todo dia útil e deverá ser paga mensalmente no 5º (quinto) dia útil de cada mês.

Artigo 10º A Gestora terá poderes para exercer todos os direitos inerentes aos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO, inclusive o de ação e o de comparecer e votar em assembleias gerais ou especiais, podendo, igualmente, adquirir e alienar livremente títulos e valores mobiliários, transigir, praticar, enfim, todos os atos necessários à gestão de recursos da carteira, observadas as obrigações e limitações normativas.

CAPÍTULO V - DA ASSEMBLEIA GERAL

Artigo 10º - O FUNDO observará as regras previstas na regulamentação, especialmente o Artigo 11 e seguintes da Instrução CVM 279, referente à assembleia geral de cotistas.

Parágrafo Primeiro - Este Regulamento poderá ser alterado, independentemente de Assembleia Geral ou de consulta aos cotistas, sempre que tal alteração decorrer exclusivamente da necessidade de atendimento a exigências da CVM, em consequência de normas legais ou regulamentares, devendo ser providenciada, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da comunicação da CVM, a necessária publicação e comunicação aos cotistas.

Artigo 11 - As deliberações da Assembleia Geral poderão ser tomadas, a critério exclusivo da Administradora, mediante processo de consulta formalizada pela Administradora, por escrito, a cada cotista para resposta no prazo de 20 (vinte) dias.

Parágrafo Primeiro - Da consulta deverão constar todos os elementos informativos necessários ao exercício do direito de voto, incluindo o endereço ou endereço de correio eletrônico para o qual deverão ser remetidos os votos de cada cotista.

Parágrafo Segundo - Nos termos do Parágrafo 2º do Art. 14 da Instrução CVM 279, a ausência de resposta será considerada como anuência por parte do cotista, desde que tal previsão conste expressamente da consulta.

Parágrafo Terceiro - O quórum de deliberação para o processo de consulta formalizada será o de maioria absoluta das cotas emitidas, independentemente da matéria.

CAPÍTULO VI - DA EMISSÃO E COLOCAÇÃO DAS COTAS

Artigo 12º - As cotas do FUNDO correspondem a frações ideais do seu patrimônio e asseguram a seus titulares os mesmos direitos, sendo nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares.

Parágrafo Primeiro – O valor das cotas do FUNDO será calculado diariamente e resultará da divisão do valor do patrimônio líquido do FUNDO pelo número de cotas emitidas pelo FUNDO, de acordo com o valor de fechamento de cada dia.

Parágrafo segundo – As cotas do FUNDO serão subscritas e integralizadas exclusivamente com os recursos resultantes da conversão parcial dos saldos das contas vinculadas do FGTS dos investidores de que trata o Parágrafo Único do Artigo 1º deste Regulamento.

Parágrafo Terceiro – A data de subscrição das cotas do FUNDO será a data em que o agente operador do FGTS (Caixa Econômica Federal) comunicar à Administradora o bloqueio nas contas vinculadas do FGTS de titularidade dos investidores.

Parágrafo Quarto – O valor mínimo a ser bloqueado das contas vinculadas do FGTS nos termos do parágrafo terceiro deste artigo, destinado à subscrição e integralização das cotas do FUNDO será de R\$ 200,00 (duzentos reais) por investidor, podendo ser menor em caso de rateio por excesso de demanda.

Parágrafo Quinto – O valor máximo permitido para a aquisição de cotas do FUNDO por um único investidor deve respeitar o limite autorizado pelo inciso XII do art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, e item 1.3.2 da Circular nº 973, de 07 de janeiro de 2022, da Caixa Econômica Federal, ou outra norma equivalente que venha a substituí-la ou alterá-la.

Parágrafo Sexto - A data da integralização das cotas do FUNDO será a data da liquidação financeira da aquisição das AÇÕES DA ELETROBRAS no âmbito da Distribuição ("Integralização Inicial").

Parágrafo Sétimo – A qualidade de cotista do FUNDO é comprovada pelo extrato das contas de depósito dos cotistas do FUNDO.

Parágrafo Oitavo – Na integralização das cotas do FUNDO será utilizado o valor da cota fixado na data da liquidação financeira da aquisição das AÇÕES DA ELETROBRAS no âmbito da Distribuição.

Parágrafo Nono – No caso do valor total constante nos documentos de solicitação de aplicação inicial no FUNDO (“Solicitações de Aplicação”) exceder ao valor total das AÇÕES DA ELETROBRAS adquiridas pelo FUNDO, o saldo excedente será desbloqueado de cada conta vinculada do FGTS dos cotistas do FUNDO, na proporção de suas Solicitações de Aplicação que não vierem a ser utilizadas na aquisição de AÇÕES DA ELETROBRAS.

Parágrafo Décimo – Após a Integralização Inicial de cotas do FUNDO nos termos do parágrafo sexto deste artigo 12, não será permitida a emissão de novas cotas do FUNDO.

Parágrafo Décimo Primeiro - Não haverá taxa de ingresso quando da entrada de cotistas no FUNDO.

CAPÍTULO VII - DO RESGATE E TRANSFERIBILIDADE DAS COTAS

Artigo 13º - Serão permitidas a transferência dos recursos do FUNDO e/ou resgate totais ou parciais de cotas do FUNDO, nas seguintes hipóteses:

I – Nas condições estabelecidas pelas Leis nº 8.036/90 e nº 9.491/97 e alterações posteriores e pelos Decretos nº 99.684/90 e nº 2.430/97 e alterações posteriores, que deverão constar do respectivo documento de autorização a ser emitido pelo agente operador do FGTS (Caixa Econômica Federal);

II – Decorrido o prazo mínimo de 06 (seis) meses contado da data da Integralização Inicial, para transferência total ou parcial do investimento do FUNDO para outro Fundo Mútuo de Privatização – FGTS ou para um Clube de Investimento – FGTS;

III – após decorrido o prazo de 12 (doze) meses da data da Integralização Inicial, para retorno às contas vinculadas dos investidores junto ao FGTS;

IV – Para resgate por Clube de Investimento, observado o limite máximo de 5% (cinco por cento) das cotas de cada clube de investimento.

Parágrafo Primeiro – Na solicitação de resgate de cotas do FUNDO, o cotista deverá indicar o montante em reais ou o número de cotas a serem resgatadas e, conforme o caso, o retorno à conta vinculada dos investidores junto ao FGTS ou o Fundo Mútuo de Privatização – FGTS ou o Clube de Investimento para o qual pretende transferir os recursos.

Parágrafo segundo – Quando ocorrer a transferência do investimento no FUNDO para outro Fundo Mútuo de Privatização – FGTS ou clube de investimento, a Administradora repassará os recursos na data do resgate, através de documento de crédito no qual conste a data da integralização inicial em favor da instituição administradora receptora, que procederá à imediata subscrição e integralização de cotas.

Parágrafo Terceiro – Na hipótese de retorno à conta vinculada do investidor junto ao FGTS, a Administradora repassará os recursos mediante quitação, nos termos definidos pelo agente operador do FGTS, por meio do documento instituído para esse fim.

Parágrafo Quarto – Sempre que ocorrer a hipótese prevista no inciso II do caput deste artigo, a Administradora informará ao agente operador do FGTS (Caixa Econômica Federal), no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, as movimentações realizadas.

Artigo 14º - O resgate de cotas do FUNDO será feito pelo valor da cota de fechamento do dia seguinte ao da solicitação de resgate, devendo ser efetivado no período máximo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data da formalização do pedido, sem a cobrança de qualquer taxa.

Parágrafo Único - Entendem-se como dias úteis, para efeito deste artigo, os dias em que houver movimentos e liquidações financeiras nas bolsas de valores onde os ativos integrantes da carteira do FUNDO são negociados.

CAPÍTULO VIII - DOS ENCARGOS DO FUNDO

Artigo 15º – Constituirão encargos do FUNDO, além da taxa de administração disposta no Artigo 8º desde Regulamento:

I – Taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que recaiam ou venham a recair sobre os bens, direitos ou obrigações do FUNDO;

II – Despesas com impressão, expedição e publicação de relatório e demonstrações financeiras, formulários e informações periódicas, previstas na regulamentação pertinente;

III – despesas com correspondência do interesse do FUNDO, tais como convocações ou comunicações aos cotistas;

IV – honorários E despesas dos auditores independentes encarregados da revisão das demonstrações financeiras do FUNDO, da análise de sua situação e da atuação Administradora;

V – emolumentos E comissões pagas por operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários que compõem a carteira do FUNDO;

VI – Honorários de advogados, custas e despesas correlatas incorridas em razão de defesa dos interesses do FUNDO, em Juízo ou fora dele, inclusive o valor da condenação imputada ao FUNDO, se for o caso;

VII – parcela de prejuízos eventuais não coberta por apólices de seguro e não decorrente diretamente de culpa ou negligência da Administradora no exercício de suas funções;

VIII – quaisquer despesas inerentes à liquidação do FUNDO ou à realização de Assembleia Geral de cotistas; e

IX – Despesas relativas ao pagamento pelos serviços de custódia de títulos e valores mobiliários do FUNDO.

Parágrafo Primeiro – Quaisquer vantagens auferidas pela Administradora e/ou pela Gestora, em decorrência das operações do FUNDO, deverão ser revertidas em benefício do próprio FUNDO.

Parágrafo segundo – Outras despesas não previstas neste Regulamento não poderão ser imputáveis como encargos do FUNDO.

CAPÍTULO IX - DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DA AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Artigo 16 - O FUNDO terá escrituração contábil própria, devendo as suas aplicações, contas e demonstrações financeiras serem segregadas daquelas da Administradora e sujeitas às normas de escrituração, elaboração, remessa e publicidade emanadas da CVM.

Artigo 17 - O exercício social do FUNDO encerrará em 31 de março de cada ano de seu prazo de duração.

Artigo 18 - As demonstrações financeiras do FUNDO, elaboradas ao final de cada exercício social, deverão ser auditadas por auditor independente registrado na CVM.

Parágrafo Único - O parecer do auditor independente relativo às demonstrações financeiras deverá manifestar-se sobre observância das normas regulatórias e deste Regulamento.

CAPÍTULO X - DAS INFORMAÇÕES

Artigo 19º – A Administradora disponibilizará a cada cotista, bimestralmente, até 15 (quinze) dias após o encerramento do bimestre, documento contendo as seguintes informações:

- a) Número de cotas possuídas e seu valor;
- b) Rentabilidade auferida em cada um dos meses do bimestre anterior;
- c) Valor e composição da carteira do FUNDO, discriminando quantidade, espécie e cotação dos títulos e valores mobiliários que a integram, valor de cada aplicação e sua percentagem sobre o valor total da carteira do FUNDO;
- d) Remuneração da Administradora;
- e) Outras informações relevantes relativas ao FUNDO;

Parágrafo Único – A Administradora disponibilizará, anualmente, a cada cotista:

- I) O balanço e demais demonstrações financeiras, referentes ao período, acompanhados do parecer do auditor independente;
- II) Informações sobre o valor dos encargos debitados ao FUNDO em cada um dos dois últimos anos, conforme o disposto neste Regulamento, devendo ser especificado seu valor e percentual em relação ao patrimônio líquido médio anual do FUNDO, em cada ano.

CAPÍTULO XI - DA FORMA DE COMUNICAÇÃO

Artigo 20º - A Administradora e demais prestadores de serviços do Fundo poderão utilizar canais eletrônicos ou outros meios expressamente previstos na Instrução CVM nº 555/14 (“Instrução CVM 555”), inclusive os seus respectivos sítios eletrônicos na rede mundial de computadores, para comunicação, envio, divulgação ou disponibilização de informações ou documentos aos cotistas, fazendo, portanto, uso da faculdade prevista no § 2º do Art. 10 da Instrução CVM 555, de acordo com o disposto no artigo 3º-A da Instrução CVM 279.

Artigo 21º - Quando da utilização, pela Administradora ou demais prestadores de serviços do Fundo, da faculdade contida no artigo 20º acima, o cotista que optar por continuar recebendo

correspondências por meio físico, deverá encaminhar solicitação expressa neste sentido à Administradora ou ao Distribuidor, nos endereços indicados nos artigos 2º e 3º do presente regulamento, devendo o cotista solicitante arcar com os custos incorridos quando do envio de tais correspondências por meio físico.

Parágrafo Único - Caso o cotista não tenha comunicado à Administradora ou ao Distribuidor a atualização de seu endereço, seja para envio de correspondência por carta ou através de meio eletrônico, a Administradora e o Distribuidor ficarão exonerada do dever de prestar-lhe as informações previstas em regulamentação pertinente, a partir da última correspondência que tiver sido devolvida por incorreção no endereço declarado.

CAPÍTULO XII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 22º – No caso de o patrimônio líquido do FUNDO ser inferior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) depois de decorrido o prazo mínimo de duração de que trata o Artigo 1º deste Regulamento ou na hipótese de a carteira do FUNDO não estar devidamente enquadrada, nos termos deste Regulamento, após a observância dos procedimentos e prazos de que tratam os Parágrafos §1º a §4º do Artigo 5º, será convocada Assembleia Geral para deliberar sobre a liquidação do FUNDO.

Parágrafo Primeiro – Os cotistas terão 30 (trinta) dias, contados da data em que forem notificados sobre a deliberação da Assembleia Geral que liquidar o FUNDO, para solicitar a transferência de seus recursos para outro Fundo Mútuo de Privatização – FGTS ou para um Clube de Investimentos ou para a respectiva conta vinculada junto ao FGTS.

Parágrafo segundo – No caso dos cotistas não se manifestarem dentro do prazo estabelecido no Parágrafo Primeiro acima, os recursos correspondentes às cotas do FUNDO serão transferidos, automaticamente às respectivas contas do FGTS, observado o cumprimento dos prazos estabelecidos pela legislação.

Artigo 23º – Fica eleito o foro da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com expressa renúncia de qualquer outro, o mais privilegiado que possa ser, para quaisquer ações ou processos judiciais relativos ao FUNDO ou a questões decorrentes deste Regulamento.

CANAIS DE ATENDIMENTO AO COTISTA

SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente - ADMINISTRADOR

Reclamações, Cancelamentos, Sugestões e Informações Gerais no sc_faleconosco@s3caceis.com.br atendendo também pessoas com deficiência auditiva e de fala

Ligando **4004-4412** para capital e regiões metropolitanas e **0800 722 4412** para demais regiões.

Atendimento: De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados

Endereço de correspondência:

R. Amador Bueno, 474, 1º andar, Bairro Verde – Santo Amaro, São Paulo – SP, CEP: 04752-005.



SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente - DISTRIBUIDOR

Através de correspondência física para:

Av. Dr. Silas Munguba, 5700 - Bloco E2 Subsolo – Passaré - Fortaleza-CE, CEP: 60743-902, ou

Ligando: **(85) 3299-3544**,

ou e-mail: fundos@bnb.gov.br

Ouvidoria - ADMINISTRADOR

Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, envie sua reclamação para

sc_ouvidoria@s3caceis.com.br

Ou ligue para: **0800 723 5076**

De 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h, exceto feriados.

Atende pessoas com deficiência auditiva e de fala no sc_ouvidoria@s3caceis.com.br

Endereço de correspondência:

R. Amador Bueno, 474, 1º andar, Bairro Azul, Santo Amaro, São Paulo – SP, CEP: 04752-005.

Ouvidoria – DISTRIBUIDOR

Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, envie sua reclamação para

e-mail: ouvidoria@bnb.gov.br

Ou ligue para: **0800-033-3033**

São Paulo, 02 de junho de 2022.

**SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM S.A
ADMINISTRADOR**